

# Brasília-DF

LUANA PATRIOLINO (INTERINA) COM EDUARDA ESPOSITO  
luanapatriolino.df@dab.com.br

## Em paz

O espírito natalino amoleceu o coração de todos os presentes no evento de ontem, no Palácio do Planalto, que reconheceu a cultura gospel como patrimônio cultural. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, se disse "honrado" por compartilhar o momento com Lula e distribuiu elogios para todos os lados. A situação é bem diferente da observada no mês passado, quando a relação entre o governo e o Congresso se desgastou após a votação do Projeto de Lei Antifacção.

## Apoio

Católico, Hugo Motta conta com a simpatia e o apoio formal da bancada evangélica da Câmara. O presidente da Casa também sempre manteve uma excelente relação com a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), que foi uma das maiores fiadoras de seu nome para assumir a Presidência da Câmara.

## Sem vice

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ainda não decidiu quem será seu vice na chapa para concorrer à Presidência da República no ano que vem. No PSD, comenta-se que Gilberto Kassab está "vendendo" a desistência de Ratinho Júnior, seu correligionário, para tentar emplacar o nome do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Quem não tem sido citado nessa história ultimamente é o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), um dos maiores aliados da família Bolsonaro.

## Indefinição

Com a saída do Ministério do Turismo, o deputado federal Celso Sabino (sem partido-PA) deve concentrar as energias em sua pré-candidatura ao Senado. Ele aguarda uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), para definir as estratégias de campanha e o apoio das siglas. O ex-ministro lutou para ficar no Executivo, foi expulso do União Brasil e, em seguida, acabou exonerado pelo petista.

# Tudo novo de novo

O último ato do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino sobre as emendas parlamentares mostra o que está por vir em 2026. O Congresso está inconformado com a suspensão da proposta aprovada pela Casa, que visava ressuscitar os recursos não pagos pelo governo entre 2019 e 2023, e decidiu que irá procurar o magistrado para buscar um acordo. Hugo Motta (Republicanos-PB) quer evitar atritos com o Judiciário, mas tudo indica que acabarão voltando ao mesmo impasse. Dino está irredutível e, para a surpresa de ninguém, janeiro começará com um embate entre os dois Poderes. Quem está tranquilo com isso é o Planalto — que se vê fora dos holofotes e sem desgaste para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva.



## Prioridades

Sabino tem sido procurado por outros partidos, mas alegou que irá escolher a legenda que lhe dê autonomia para concorrer ao Senado, independentemente do campo político. Ele colocou outra exigência: o apoio à campanha de reeleição do presidente Lula.

## A polêmica continua

As críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, não param. Após a denúncia de que ele teria supostamente procurado o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para pressionar em favor da venda do Banco Master para o BRB, há quem esteja, nos bastidores, chamando o magistrado de "Moro do Supremo". Moraes declarou que tratou apenas da Lei Magnitsky com o presidente do BC.

## Rigor regulatório

Parte do setor portuário vê como positiva a investigação antitruste aberta pela Comissão Europeia contra uma empresa da gigante suíça MSC. "Na Europa, assim como no Brasil, já se reconhece que o setor portuário opera sob forte concentração, criando incentivos para práticas altamente lesivas", explica a advogada Marcela Bocayúva, especialista no tema. Por aqui, o Tribunal de Contas da União (TCU) validou recentemente o modelo em que os grandes armadores, como a própria MSC, não participam da fase inicial do leilão do novo terminal do porto de Santos e só podem avançar caso nenhum player novo apresente uma proposta válida.

## Desvantagem brasileira

Uma fatia do mercado financeiro critica o Banco Central por ter fixado de R\$ 10 milhões a R\$ 37 milhões o valor das licenças para empresas que querem operar no Brasil como "Exchanges" (plataformas para negociação de compra e venda de criptomoedas). "Na Europa, o custo total da licença varia de cerca de R\$ 420 mil a R\$ 1,3 milhão. O Brasil era, até pouco tempo, uma praça promissora nesse mercado, mas agora perdemos qualquer possibilidade de competitividade", afirma o brasileiro Matheus Puppe, mestre e doutorando no tema pela Universidade de Frankfurt.

## PODER

# "Congresso não faltou ao governo"

Motta diz que aprovações de projetos no Parlamento dão a certeza de que o Executivo "encerra o ano muito melhor do que o iniciou"

Ricardo Stuckert / PR



Motta com Lula: presidente da Câmara afirmou que o diálogo entre os Poderes seguirá de forma franca e colaborativa

## Taxação irrelevante

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou que o ano termina "bem" e com o tarifaço dos Estados Unidos "irrelevante" para o Brasil. As declarações ocorreram durante solenidade no Palácio do Planalto para a assinatura de um decreto que dispõe sobre o reconhecimento, a valorização e a promoção da cultura gospel como manifestação cultural nacional.

"O ano termina bem. O preço do alimento está caindo, as pessoas estão voltando a acessar coisas que ficaram mais caras. Mesmo a taxação que os Estados Unidos fizeram contra o Brasil terminou sendo irrelevante", afirmou. "Quando muita gente imaginava que eu e o Trump iríamos entrar em guerra, nós terminamos virando amigos. Ora, porque nós temos que acreditar sempre. Desacreditar jamais."

O governo norte-americano impôs sobretaxa a produtos brasileiros para tentar pressionar o país a não levar à frente o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. Pelo mesmo motivo, o ministro Alexandre de Moraes foi sancionado com a Lei Magnitsky, mas a ofensiva da gestão Trump não surtiu efeito, e o ex-chefe do Executivo foi condenado por golpe de Estado e outros crimes.

Após aproximação entre Lula e Trump, no fim de novembro, o governo dos EUA retirou o tarifaço de alguns produtos brasileiros. E, neste mês, revogou a sanção a Moraes e à família dele.

população, especialmente aos que mais precisam.

## Desenvolvimento

No evento, Motta destacou a importância do Ministério do Turismo para o desenvolvimento do país. Ele também elogiou a atuação do ex-ministro Celso Sabino e afirmou confiar na continuidade das políticas voltadas ao fortalecimento do setor turístico no Brasil.

Motta fez um reconhecimento público do trabalho de Sabino

à frente do Ministério do Turismo, ressaltando o perfil diligente e o diálogo constante com o Parlamento. Segundo ele, os resultados apresentados ao longo da gestão demonstram empenho, dedicação e capacidade de resposta às demandas do setor.

O presidente da Casa Legislativa afirmou que a escolha de Gustavo Feliciano para assumir o comando da pasta simboliza a capacidade de articulação política do governo e reforça a aposta em um perfil técnico e conhecedor da área. Ao ressaltar

a trajetória do novo ministro, lembrou sua experiência como secretário estadual e seu vínculo com o turismo, afirmando não ter dúvidas de que Feliciano dará sequência às ações já em curso para ampliar o número de turistas no país.

O deputado enfatizou o potencial do turismo como vetor estratégico para a geração de emprego e renda, citando tanto as belezas naturais brasileiras quanto o turismo de negócios. Ele também ressaltou a importância de fortalecer o turismo interno e de consolidar o Brasil

como um destino competitivo no cenário internacional, capaz de receber bem os visitantes e estimular os a retornar.

Ao mencionar a origem parabólica de Feliciano, o parlamentar afirmou que o novo ministro carrega consigo o espírito de acolhimento característico do estado. Segundo ele, o novo titular da pasta contará com o apoio do presidente da República, do trade turístico e do Congresso Nacional para viabilizar recursos e ações que fortaleçam a política nacional de turismo.